

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



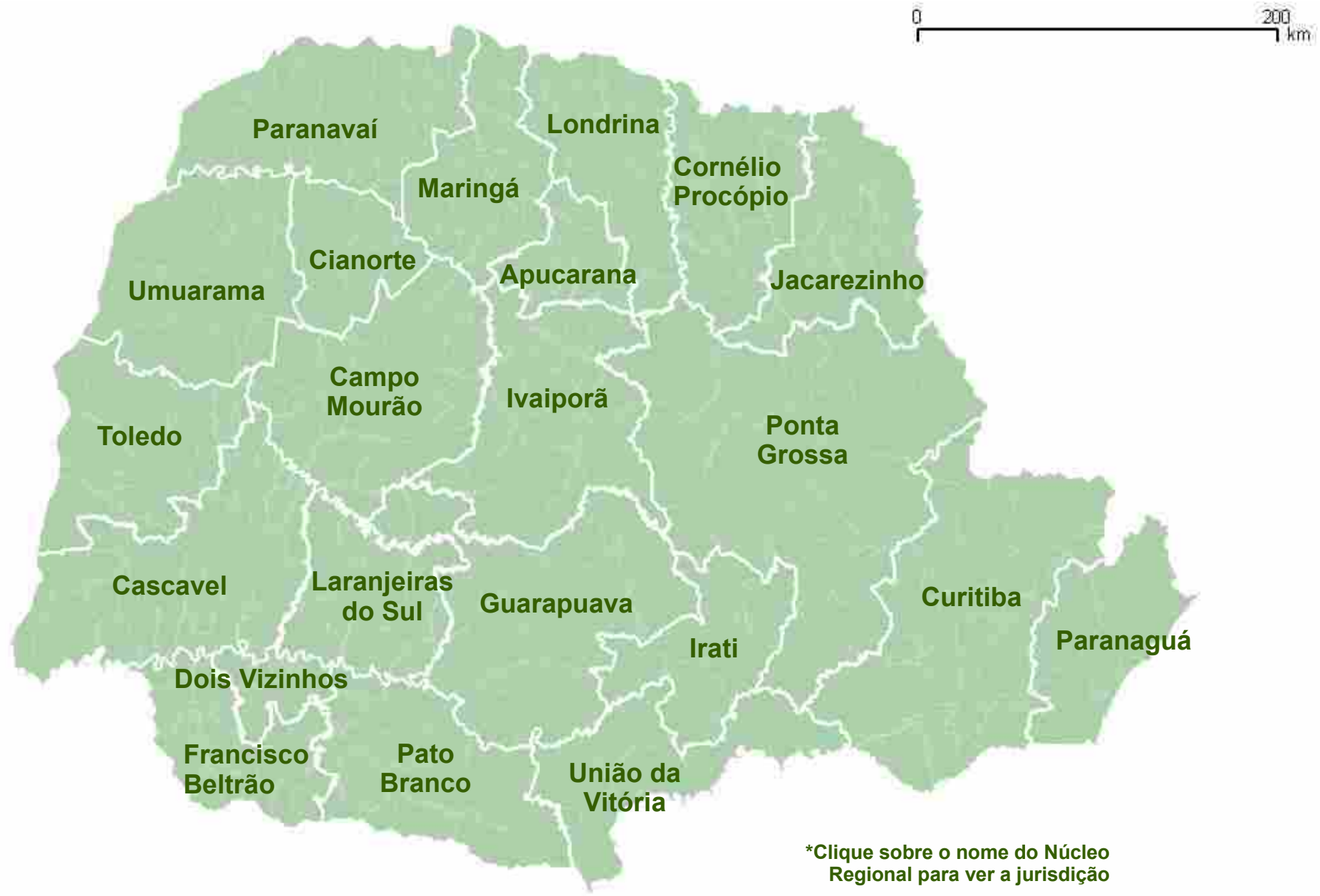
Foto: Aveia para cobertura do solo – Cruzeiro do Iguaçu/Pr – Amiucar A. de Lima



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

23/07/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Apucarana

O tempo seco continua na região, já faz 40 dias sem chuvas e o período de estiagem está prejudicando as lavouras em geral, principalmente as culturas de inverno. De acordo com o IAPAR o déficit hídrico do solo já está acima de 60 mm e a preocupação aumenta pois não estão previstas precipitações com bom volume para os próximos dias.

A colheita do milho 2º safra segue em ritmo lento, estima-se que em torno de 10% das áreas foram colhidas até o momento. As lavouras que estão sendo colhidas sofreram menos os efeitos da estiagem e estima-se que o rendimento e a qualidade dos grãos devem diminuir conforme for evoluindo a colheita, por terem sido também a maior parte plantadas fora do período recomendado.

As lavouras de trigo e aveia seguem com a maior parte das lavouras em desenvolvimento vegetativo e floração, as condições climáticas adversas somadas a alta incidência de pragas e doenças estão reduzindo o potencial produtivo desta safra.

A ausência de umidade também está diminuindo a produção de massa verde nas áreas de pastagem, obrigando o produtor a realizar a suplementação dos animais de outras formas.

Devido as condições climáticas, as lavouras de hortaliças estão sendo irrigadas mais vezes, inclusive alguns produtores estão realizando a irrigação no período noturno.

Cascavel

Manhã de segunda-feira com tempo parcialmente nublado e temperatura próxima a 16°C. Semana que passou não houve chuvas significativas na região.

A última chuva, com abrangência generalizada e de volume razoável, ocorreu nos dias 01 e 02 de junho. A partir desta data as precipitações foram irregulares até o final deste respectivo mês. Durante o mês de julho, somente no dia 21, tivemos registro de chuvas irregulares, oscilando entre 2 mm (Cafelândia) a 15 mm (em São Miguel do Iguaçu), com alguns municípios sem nenhum volume de precipitação.

A situação climática preocupa, em especial aos mananciais, pastagens e mesmo para a cultura do trigo, visto que na semana anterior com a oscilação das temperaturas entre 10°C à 30°C, aproximadamente, vêm favorecendo algumas doenças, como ferrugem e oídio.

Em relação ao milho segunda safra, embora o clima seco tenha sido favorável à colheita, as produtividades estão variando entre 160 a 310 sc/alqueire, reflexo da estiagem entre abril e maio. Na medida em que avançar a colheita a tendência é de que a média de produtividade vá caindo, ficando próxima de 200 sc/alqueire, em geral.

Ao longo desta semana a região se movimenta com mais uma edição do Show Pecuário - Tecnologia e Inovação na Pecuária, nas dependências da Expovel, promovido pelo Sindicato Rural de Cascavel e Sociedade Rural do Oeste do Paraná.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser e Jovelino José Pertille

Curitiba

A semana passada apresentou tempo seco, temperaturas mais amenas no período noturno, e relativamente quente durante o dia.

Condições seguem não favoráveis para as culturas de trigo e cevada, mas ainda não se comenta em prejuízos, uma vez que é início de ciclo.

Para o plantio de verão, poucas mudanças deverão ocorrer, há uma pequena expectativa de aumento de área de soja.

No mercado atacadista, o arroz segue em alta impulsionado pelas exportações das safras catarinense e gaúcha, os demais setores estabilizados.

Hortaliças com desenvolvimento normal.

Umuarama

No ultimo final de semana houve redução drástica nas temperaturas, oscilando entre 32,6°C na sexta feira e 6°C no domingo, sem ocorrência de chuvas, permanecendo o clima extremamente seco.

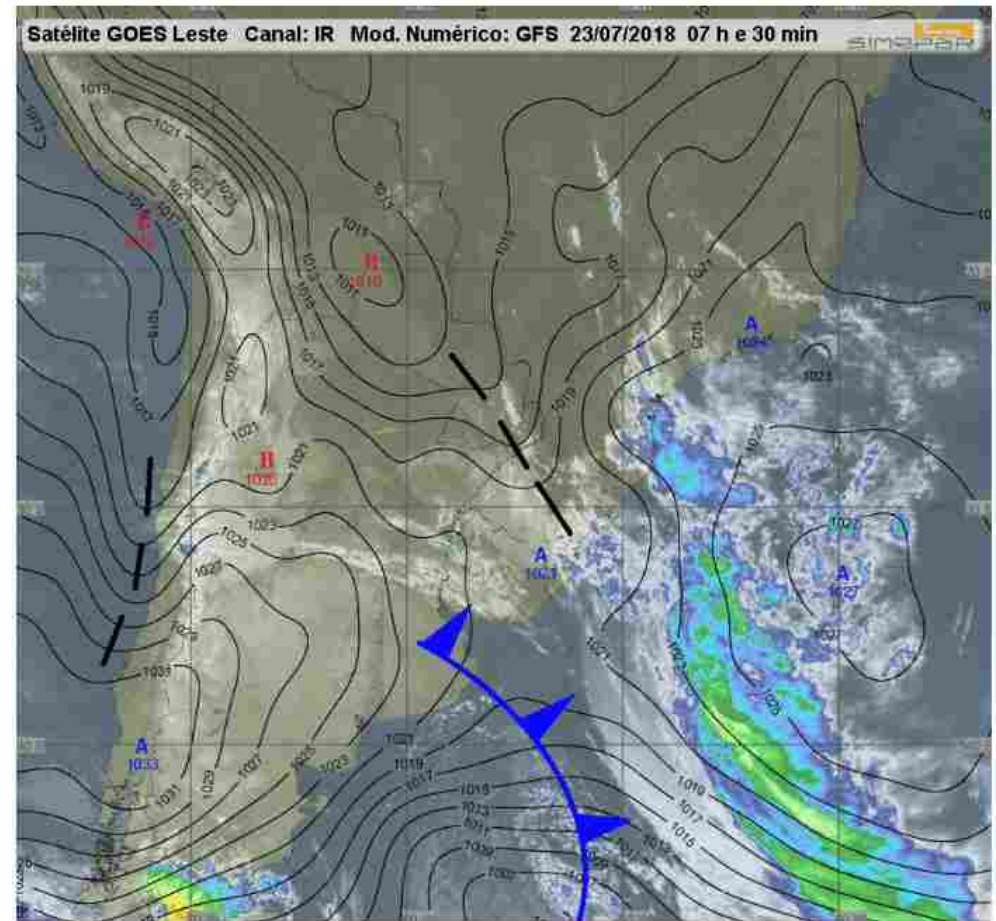
A colheita do milho safrinha continua de forma lenta, próxima de 30% da área, com produtividades variáveis em função da época de plantio e tipo de solo.

Nas áreas do arenito a seca e as altas temperaturas estão causando danos, tanto nas áreas de lavouras como nas de pastagens.

É possível observar inúmeras áreas sendo preparadas para o plantio de mandioca, demonstrando que poderá haver um aumento das áreas de plantio em relação a safra anterior.

Condições do Tempo

Há uma nova frente fria se organizando entre o nordeste da Argentina e o sul do Uruguai. À dianteira deste sistema frontal (frente fria) linhas de instabilidade se desenvolvem possibilitando a formação de nuvens as quais podem provocar chuvas rápidas entre o Rio Grande do Sul até parte de Santa Catarina. No Paraná não são previstas chuvas significativas e a temperatura do ar volta a aumentar, mais significativamente na metade norte do estado.



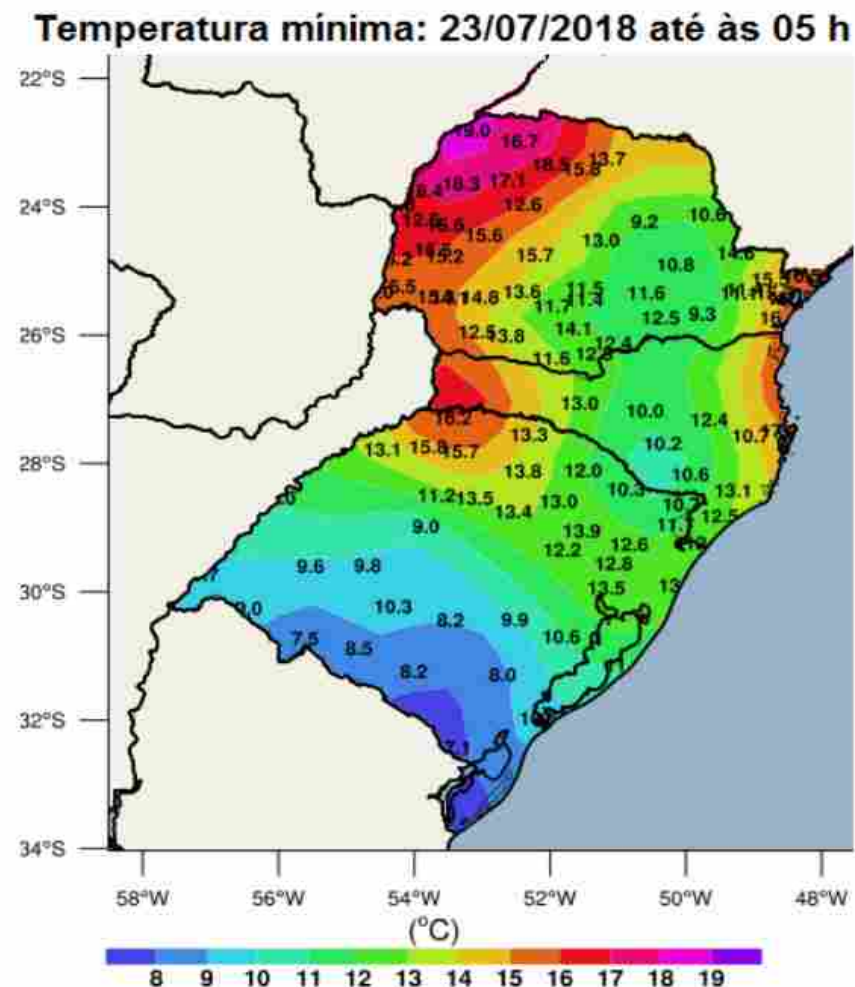
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Ana Beatriz Porto da Silva – Atualizado às 06h 06min

A distribuição das temperaturas mínimas sobre a Região Sul do Brasil mostra uma madrugada com tempo mais aquecido no noroeste, oeste e litoral do Paraná. E nas demais regiões um pouco mais de frio. A diferença nas temperaturas está sobre o extremo sul do Rio Grande do Sul, onde o ar frio é mais intenso e o período noturno tem valores abaixo dos 10°C.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Geadas

Terça, 24 de Julho de 2018

Para a terça-feira as condições atmosféricas continuarão desfavoráveis para a formação de geadas no Paraná.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br